



## **INSTITUTO DOS CEGOS DA BAHIA: UMA APROXIMAÇÃO COM A ATIVIDADE DOCENTE**

Nayara Bessa Barrêto<sup>1</sup>  
Yuri Carlos Costa dos Santos<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Instituto dos Cegos da Bahia; Estágio supervisionado; Educação Física.*

### **INTRODUÇÃO**

Este relato discorre sobre a experiência vivida na disciplina de estágio supervisionado III no curso de Educação física da universidade federal da Bahia e tem como objetivo abranger os conteúdos e metodologias adotados pelos estudantes da universidade e professores do Instituto de Cegos da Bahia, do turno matutino, nas aulas de educação física para crianças e adolescentes portadores de deficiência visual. A proposta foi investigar como vem se desenvolvendo o trato com o conhecimento da educação física com os estudantes do Instituto de Cegos da Bahia, verificando como o profissional de Educação Física pode atuar por dentro deste e contribuir na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual, deficiência múltipla, deficiência intelectual, dentre outras.

### **METODOLOGIA**

Sistematizamos as nossas experiências em 8 dias, cada dia participávamos de 3 aulas, totalizando 24 aulas frequentadas - sendo que a primeira participação se deu apenas como observadores - e descrevemos de forma resumida os objetivos, juntamente com as atividades realizadas nas aulas.

### **RESULTADOS/ATIVIDADES REALIZADAS**

(a) **Dia 01** - Realizamos apenas uma visita para conhecer a Instituição; (b) **Dia 02**-Objetivo: Trabalhar coordenação motora fina (Percepção tátil). Trabalhamos com os jogos de dominó e “resta um”, todos adaptados para deficientes visuais, com texturas específicas representando cada número e; ou símbolo; (c) **Dia 03** - Objetivo: Desenvolver coordenação motora, psicomotora, noção de lateralidade, equilíbrio, orientação sonora e percepção de espaço. Inicialmente desenvolvemos uma atividade para reconhecimento do espaço onde ocorreria a atividade, em seguida orientamos os alunos a se locomover de acordo com a direção solicitada - sempre

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), Nayarabessa9@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), yuri.saga@hotmail.com

dentro do espaço delimitado. Utilizamos também alguns recursos do Golball<sup>3</sup> para trabalhar a orientação através do som; (d) **Dia 04** – Objetivo: Trabalhar coordenação motora fina; Percepção tátil; Percepção de espaço; Memória; Estratégia; Contagem e Força. Trabalhamos com o dominó adaptado, utilizando as mesmas regras do jogo convencional, o estudantes identificavam através da textura o número ao qual cada lado da peça representava e buscava a semelhança com as peças postas na mesa. Também utilizando as peças com textura, desenvolvemos o jogo da velha, com as mesmas regras do jogo convencional; (e) **Dia 05**–Objetivo: Trabalhar coordenação motora; Percepção tátil; Percepção de espaço; Memória; Estratégia; Contagem; Força; Percepção de profundidade e Organização. O jogo utilizado foi o boliche, trabalhamos percepção de profundidade com os alunos de baixa visão (a depender do ângulo, não enxerga), jogando a bola de perto e de longe tentando acertar. De outra forma utilizamos os pés para acertar os pinos postos em frente ao gol; (f) **Dia 06**–Objetivo: Trabalhar coordenação motora fina; Percepção tátil; Percepção de espaço; Memória; Estratégia; Contagem; Força; Percepção de profundidade e Organização. Utilizamos o dado com texturas e através deste reconhecer os materiais no qual estão entrando em contato, trabalhamos a forma de jogar o dado (giro do punho, ombro), realizamos uma verificação do conhecimento, porque os alunos já realizaram a atividade, para saber se eles ainda conseguem identificar as texturas; (g) **Dia 07**–Objetivo: Trabalhar coordenação motora fina; Percepção tátil; Percepção de espaço; Memória; Estratégia; Contar; Força; Percepção de profundidade e Organização. Jogamos dado e amarelinha, atividade consistiu em jogar o dado e contar, para só depois ir à amarelinha, até onde deu o valor do dado; (h) **Dia 08** –Objetivo: Trabalhamos com matéria reciclável, na fabricação de dominó. Trabalhando assim coordenação motora fina; Percepção tátil; Percepção de espaço; Memória; Estratégia; Contar; Força e Organização. Todas as aulas desse dia foram voltadas para essa produção.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato com a atividade docente dentro de um ambiente ao qual nunca tínhamos tido contato foi singular. A experiência com os estudantes e professores do instituto nos proporcionou além do grande aprendizado, uma segurança maior para a prática pedagógica com crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais. O conjunto de relações que existem dentro do instituto consegue facilitar o desenvolvimento da criança e subsidiar o trabalho do professor, o contato com a família, com os outros organismos de apoio sustentam uma prática pedagógica consistente, tendo como centro das relações o estudante.

Elaboração do saber não é sinônimo de produção do saber. A produção do saber é social, ocorre no interior das relações sociais. A elaboração do saber implica expressar de forma elaborada o saber que surge da prática social. Essa expressão elaborada supõe o domínio dos instrumentos de elaboração e sistematização. Daí a importância da escola: se a escola não permite o

---

<sup>3</sup> “Uma partida de Goalball acontece entre em duas equipes com três atletas cada com o objetivo de fazer gols. Durante o jogo os atletas têm a função de arremessar e defender. A bola arremessada deve tocar em determinadas áreas da quadra para que o lance seja considerado válido. [...] O Goalball é um esporte baseado na percepção tátil e, principalmente auditiva, por isso não pode haver barulho enquanto a bola está em jogo.”

acesso a esses instrumentos, os trabalhadores ficam bloqueados e impedidos de ascender ao nível da elaboração do saber, embora continuem, pela sua atividade prática

Temos acordo com Saviani quando diz que o saber ocorre nas relações sociais, daí a importância da escola, dos institutos, dentre outros órgãos que atuam para melhorar a qualidade de vida da população e ajudar no acesso ao conhecimento.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO DOS CEGOS DA BAHIA, Institucional. Disponível em: <<http://www.institutodecegosdabahia.org.br>>. Acesso em 3 abril 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia historio-crítica**: primeiras aproximações. 11.ed. rev Campinas, SP: Autores Associados, 2013.